

## EFEITOS DE HERBICIDAS NO INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO E DA NODULAÇÃO EM SOJA (*Glycine max*)

R. Deuber, L.H. Signori

Instituto Agronômico, Campinas, SP

Um experimento em vasos com solos argiloso e barrento foi conduzido com soja, cv. Santa Rosa, para verificar os efeitos de herbicidas sobre o início do crescimento e da nodulação.

Foram utilizados os herbicidas trifluralina 0,86 kg/ha e vernolate a 3,60 kg/ha, incorporados até 10 cm; alaclor a 2,40 kg/ha, pendimetalin a 1,50 e metribuzina a 0,63 kg/ha, aplicados à superfície, havendo um tratamento sem herbicida.

Amostragens de plantas foram realizadas aos 9, 19 e 30 dias após sementeação para obtenção do comprimento da raiz principal, da altura da parte aérea e pesos de matéria seca de raízes e parte aérea. Aos 30 dias foram separados os nódulos formados, que foram contados e pesados após secagem. Em cada vaso havia três plantas e utilizaram-se três repetições em cada amostragem.

O vernolate causou atraso de germinação e retenção de crescimento de raízes e da parte aérea. A trifluralina e o pendimetalin causaram inibição de crescimento de raízes laterais e a metribuzina provocou clorose e alguma necrose em folhas até os 19 dias. Os pesos de raízes foram reduzidos nos dois solos pelo vernolate, pela metribuzina em solo argiloso e pelo pendimetalin em solo barrento. Os pesos de parte aérea foram reduzidos por trifluralina, vernolate e metribuzina nos dois solos e pelo alaclor no solo argiloso.

A nodulação, aos 30 dias, foi afetada por trifluralina, pendimetalin, vernolate e metribuzina, com redução do número de nódulos nos dois solos. O peso de matéria seca de nódulos foi reduzido pelo vernolate nos dois solos, por trifluralina e metribuzina no solo argiloso, e por pendimetalin no solo barrento. O alaclor foi o único herbicida que não causou qualquer alteração na nodulação. Não foi verificado qualquer efeito estimulante por parte dos herbicidas.